

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: TEMPERATURA DA PELE DE CALCANHARES DE PACIENTES NA SALA OPERATÓRIA COM RISCO DE DESENVOLVER LESÕES POR PRESSÃO

Relatoria: Karla Priscilla Paulino dos Santos
SUZIANRA BEATRIZ SOARES DE LIMA
LIDIANA BATISTA TEIXEIRA DUTRA SILVEIRA

Autores: RHEA SILVIA DE ÁVILA SOARES
CAMILA MENDONÇA DE MORAES LOPES
Bruna Rossarola Pozzebon
Thais Dresch Eberhardt

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O desenvolvimento de lesão por pressão (LP) em pacientes cirúrgicos é um processo multifatorial e complexo, com uma incidência que varia de 1,3% e 54,8%(1). **Objetivo:** Avaliar a temperatura da pele de calcanhares de pacientes na sala operatória com maior e menor risco de desenvolver lesão por pressão (LP) de acordo com a Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento cirúrgico (ELPO). **Método:** Trata-se de uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado (ECR), realizado em hospital universitário no sul do Brasil de março de 2019 a fevereiro de 2020, com pacientes submetidos a cirurgias eletivas, cardíaca e gastrointestinal. A variável temperatura foi coletada no início da cirurgia - baseline, sendo mensurada no centro do calcanhar, por meio de um termógrafo, termômetro que verifica a temperatura por infravermelho em graus Celsius (°C). A avaliação do risco de desenvolvimento de LP foi realizada por meio da ELPO, sendo considerado menor risco score até 19 pontos e maior risco score maior ou igual a 19 pontos(2). A análise foi realizada por protocolo, com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21. Foi realizada análise descritiva dos dados, a normalidade das variáveis foi testada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Para avaliar a relação entre temperatura da pele e o risco de desenvolver LP, foi realizado o teste de Mann-Whitney. Foi considerado um nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 77103617.6.0000.5346 e registrado na plataforma do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), sendo aprovado sob identificador RBR-5GKNG5. **Resultados:** Foram analisados dados de 135 pacientes, a maioria do sexo masculino (n=88; 65,2%), com idade média de 59,5±12,9 anos, 114 (84,4%) classificados como maior risco e 21 (15,6%) como menor risco de desenvolver LP de acordo com a ELPO. A mediana da temperatura entre os grupos menor (26,1°C) e maior risco (26,6°C) apresentou diferença estatisticamente significativa (p-valor=0,036) para o desenvolvimento de LP. **Conclusão:** A temperatura da pele dos calcanhares de pacientes em sala operatória é mais alta em indivíduos com maior risco de desenvolver LP, avaliados a partir da ELPO. Isso indica que existe uma relação entre a temperatura da pele e o risco de desenvolvimento de LP e que essa variável pode servir de parâmetro para prevenção de LP.